



Trabalhos Científicos

Título: Hipotermia Neuroprotetora: Descrição Da Implantação De Um Novo Protocolo Terapêutico Em Uti Neonatal Terciária De Hospital Particular, Com Segurança Para O Paciente.

Autores: MAURICIO MAGALHÃES (UNIDADE MATERNO INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ARNO N WARTH (UNIDADE MATERNO INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); MARIA FERNANDA DORNAUS (UNIDADE MATERNO INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); MARIA APARECIDA PORTELA (UNIDADE MATERNO INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ALICE D DEUTSCH (UNIDADE MATERNO INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo: Introdução: Ensaios clínicos mostram que a redução da temperatura cerebral, mediante o resfriamento corporal total ou seletivo é uma intervenção eficaz reduzindo a mortalidade e sequelas maiores dos sobreviventes, porém o próprio tratamento pode ter complicações. Objetivo: relatar a inclusão de um novo protocolo de tratamento numa UTI Neonatal de um hospital particular com excelência em alta complexidade. Método: Inicialmente foi constituído uma comissão multiprofissional para estudar e buscar experiências sobre o assunto nas diversas áreas e elaboração do protocolo institucional. Posteriormente, foi apresentado à direção médica da obstetrícia, da neonatologia e para diretoria técnica e administrativa, onde foi aprovado e após sua inclusão na comissão de novos protocolos hospitalares, foi liberado os recursos necessários. Com protocolo e equipamentos prontos realizou-se treinamento específico com toda a equipe multiprofissional que poderia atender o paciente diuturnamente, desde o atendimento ao parto à UTI neonatal, como o desligamento da fonte de calor na sala de reanimação, funcionamento do colchão térmico, monitorização de temperatura retal, pressão arterial, frequência cardíaca e acionamento da equipe de neurofisiologia para instalação do vídeo eletroencefalograma. Todos controles clínicos e laboratoriais e o pronto reconhecimento das complicações que a hipotermia pode desencadear, como arritmia cardíaca, coagulopatia, hipotensão arterial e convulsões. Resultados: Após 7 meses da implantação do protocolo e do treinamento, tivemos o primeiro paciente com os critérios de inclusão para a hipotermia terapêutica, onde transcorreu sem nenhuma dificuldade de implantação e durante a internação. De maio de 2009 a agosto de 2012, tivemos 7 pacientes que foram submetidos ao tratamento, não tivemos nenhum caso de arritmia cardíaca ou coagulopatia que necessitasse de tratamento, não tivemos lesão de pele. Todas foram monitorizadas com vídeo EEG e não tivemos diagnóstico de crise convulsiva. Os exames laboratoriais, ultrassonografia de cérebro e ressonância magnética foram realizadas no momento pedido pelo protocolo. Destes, ocorreu 1 óbito e uma criança teve alta sem alimentação por via oral. Conclusão: O protocolo de Hipotermia Corpórea mostrou-se ser um método seguro, após sua cuidadosa implantação ser realizada por uma equipe multiprofissional treinada previamente, e com aval da diretoria técnica e administrativa do hospital. Este é um modelo que pode ser seguido.